

27/02/2012 - Eficiência energética: protótipo desenvolvido por estudantes no Parque Tecnológico Itaipu participará de competição no Texas



Sob a supervisão de um engenheiro da Itaipu, futuros engenheiros da Unioeste desenvolveram um protótipo que tem boas chances de vencer a disputa. Um veículo movido a etanol, que está sendo desenvolvido no Parque Tecnológico Itaipu (PTI) por alunos de Engenharia Elétrica e Mecânica da Unioeste, pode trazer ao Brasil o título de melhor protótipo em eficiência energética das Américas.

Um veículo movido a etanol, que está sendo desenvolvido no Parque Tecnológico Itaipu (PTI) por alunos de Engenharia Elétrica e Mecânica da Unioeste, pode trazer ao Brasil o título de melhor protótipo em eficiência energética das Américas. O modelo, construído sob supervisão de um engenheiro de Itaipu, disputará o Shell Eco Maratona Américas 2012. O evento ocorre entre os dias 29 de março e 1º de abril, em Houston, no Texas (EUA), onde está a sede da Shell. São esperados grupos de 31 universidades de todo o continente. O valor do prêmio nesta categoria gira em torno de 10 mil dólares. Na disputa, o modelo criado em Foz do Iguaçu percorrerá um circuito na rua ao redor do Discovery Green, em Houston, na categoria 'protótipos futuristas'. A avaliação levará em conta a maior distância percorrida, com o menor consumo de energia. Além do etanol, é permitido o uso de outros combustíveis, como gasolina e diesel, ou de outras fontes de energia alternativas – hidrogênio, biomassa, energia solar ou elétrica.

Conquista em São Paulo anima estudantes

Mesmo com a opção de um combustível convencional, o carrinho dos estudantes brasileiros

têm chances de vencer. Em 2011, o veículo vencedor da competição da Shell conquistou a marca de 360 quilômetros por litro de etanol. No mesmo ano, outro protótipo criado pelo mesmo grupo de universitários da Unioeste fez 736 quilômetros com um litro de etanol, durante a Maratona Universitária de Eficiência Energética, realizada em São Paulo (SP). Uma diferença de 376 quilômetros a favor dos alunos de Foz, integrantes do Grupo Cataratas de Eficiência Energética, o Gcee.

Mais uma vantagem: fibra de carbono

A equipe é composta por 25 alunos – 12 deles envolvidos diretamente no projeto. “Esperamos ficar entre os primeiros colocados”, disse o estudante Renan Temp. Agora, eles têm outra vantagem. A carenagem do novo modelo está sendo desenvolvida em fibra de carbono, o mesmo material usado nos veículos de Fórmula 1. O protótipo feito no ano passado, o que atingiu 736 quilômetros por litro, era feito em resinas e fibra de vidro – materiais mais frágeis que o atual. “Para conciliar a rigidez exigida pela competição e a leveza, optamos pela fibra de carbono”, disse o coordenador do Grupo Cataratas, Moacir Fonteque Júnior, engenheiro eletrônico do Departamento de Operação de Segurança da Itaipu e docente da Unioeste.

Viagem depende de patrocínio

O veículo deve seguir para Houston na próxima semana. Os estudantes embarcam no final de março, mas a viagem depende de patrocínio. “Toda a ajuda é bem-vinda. As empresas interessadas em prover qualquer tipo de apoio podem nos procurar”, afirmou Fonteque Júnior. O contato é prof_fonteque@hotmail.com

História

A Shell Eco Maratona começou em 1939, no laboratório de pesquisas da Shell, nos Estados Unidos, como uma aposta amistosa entre os cientistas. O propósito era o mesmo da atualidade: provar quem tinha o veículo capaz de percorrer a maior distância, com o menor gasto de combustível. O vencedor conquistou 50 milhas por galão, o mesmo que 21 quilômetros por litro.

